

É necessário atentar à preparação de uma cultura interna receptiva à inovação

Cláudia Oliveira (*)

Quando se aborda o impacto da tecnologia sobre a realidade de uma organização, é comum reduzir a discussão aos ganhos técnicos

No entanto, para que se atinja um nível elevado de eficiência nas atividades e a maturidade operacional necessária para que os benefícios dos recursos tecnológicos sejam sentidos na prática, é necessário atentar à preparação de uma cultura organizacional capaz de absorver a inovação em sua totalidade, sem ignorar a participação das pessoas nessa transição.

Naturalmente, existem variáveis particulares a cada tipo de empresa que deseja abraçar a Transformação Digital, o que significa uma complexidade a ser considerada antes de qualquer tomada de decisão. Mesmo assim, é possível indicar medidas favoráveis à adesão de soluções inovadoras e também compatíveis com a valorização humana, outra tendência obrigatória em termos de produtividade e engajamento das equipes.

Esses dois tópicos, se alinhados com excelência e priorizados de acordo com a seriedade do tema, são qualificados para assegurar um futuro de inúmeras oportunidades para a companhia e seus profissionais. Um dos maiores sucessos ligados à automação está na assertividade adquirida em procedimentos cruciais para a efetividade das operações, diminuindo ruídos comunicacionais e a imprecisão obtida pelo uso de sistemas antiquados, a exemplo de planilhas e outros modelos manuais.

Porém, de nada adiantará esse aprimoramento nos métodos de trabalho se não existir nenhuma política de conscientização do papel humano dentro desse cenário. Isto é o ato de apostar na aplicação de uma mudança profunda no comportamento dos colaboradores, sempre sob o pretexto de que o protagonista ainda pertence ao profissional.

Não por acaso, conceitos de transformação cultural têm feito parte dos últimos assuntos discutidos no âmbito empresarial, pois conversa diretamente com essa necessidade de se reinventar o posicionamento de todos os envolvidos no dia a dia dos negócios.

O gestor, representando a maior figura de liderança e grande referencial de sua empresa, deve se comprometer com a inclusão de iniciativas voltadas para capacitação das equipes no planejamento estratégico concebido com a finalidade de institucionalizar a inovação em sua governança corporativa.

As companhias e colaboradores que lidam com a gestão dos processos de Comércio Exterior devem se mostrar conscientes do dinamismo e a alta competitividade do mercado em que atuam, ainda mais com a simplificação que o próprio Governo já vem demonstrando diante de toda integração da cadeia.

É fundamental optar por inovações neste momento de integração e transformação digital, assim, não há espaço para falhas operacionais ou escolhas equivocadas. Apesar de ocorrerem em menor número atualmente, tais erros podem resultar em uma queda sem volta em organizações que apresentam procedimentos fragilizados. Com essa contextualização, principalmente em tempos de adversidade e recuperação econômica, a estruturação de uma cultura propícia à inovação ganha aspectos de urgência ainda mais contundentes.

Por que é tão importante centralizar as atenções nessa espécie de coexistência entre profissional e tecnologia? Se por um lado as ferramentas de automação não podem assumir toda a responsabilidade de colocar a empresa em outro patamar produtivo, elas são capazes de proporcionar insumos fundamentais para que a tomada de decisão, bem como a escolha de novos caminhos operacionais, seja realizada com base em tecnologias analíticas confiáveis e seguras.

Além dessa estabilidade técnica, com a digitalização de tarefas repetitivas, os profissionais serão liberados para exercer funções que exigem uma subjetividade natural à figura humana. O resultado é um aumento significativo no engajamento de equipes que até então se limitavam à falta de praticidade de módulos de trabalho estáticos.

Logo, não seria nenhum exagero afirmar que a inserção tecnológica é um dos contribuintes mais eficazes para a valorização do papel dos colaboradores na rotina das empresas. Encerro o artigo reforçando um alerta para todas as empresas que buscam aproveitar as vantagens recorrentemente associadas à transformação digital, sem que a companhia sofra com resistências internas ou até mesmo uma falta de adaptabilidade entre as áreas.

No fim, o objetivo por trás da inovação no cotidiano empresarial não é sobre modernizar ou criar um estigma sobre a marca da organização, mas de valorizar as pessoas por meio da simplificação de processos. Com esse compromisso previamente estabelecido, o ato de inovar será muito mais valioso.

(*) - É COO da eCOMEX - NSI, com MBA em Marketing pela FGV e MIT em Gestão de Tecnologia da Informação pela FIAP.

Como a pandemia afetou a saúde mental dos empreendedores

Nos últimos anos, a saúde mental dos empreendedores tem sido um tema pouco presente no ambiente científico

São raros os estudos produzidos que relacionam a saúde mental ao empreendedorismo. A pandemia do novo Coronavírus e o distanciamento físico alteraram de maneira significativa a rotina e o ambiente de negócios, e com isso, as incertezas em decorrência desse período abalaram profundamente o estado mental dos brasileiros.

Pensando nisso, a Troposlab, empresa especializada em inovação, em parceria com a UFMG, realizou em junho um estudo pioneiro no Brasil sobre a saúde mental dos empreendedores em tempos de pandemia. Foram obtidas 653 respostas de quase todos os estados brasileiros. Apesar disso, observou-se que 51,1% dos empreendedores tiveram a vida afetada pela pandemia, mas que se sentem bem a maior parte do tempo, enquanto 24,9% dos empreendedores afirmaram que foram muito afetados.

A necessidade do acompanhamento e cuidados com a saúde mental e início do uso de medicamentos, como antidepressivos, ansiolíticos ou ambos nesse período, foi



As incertezas em decorrência da pandemia abalaram profundamente o estado mental dos brasileiros.

relatada por 15,6% dos entrevistados. De acordo com Marina Mendonça, sócia e diretora de cultura e times da Troposlab, a percepção de incerteza, a autoeficácia e o tipo de negócio afetaram diretamente a saúde mental do empreendedor durante a crise.

“Os sintomas de ansiedade, depressão e estresse aumentam à medida que o rendimento familiar cai, ainda que com força pe-

quena. Mas quanto mais o empreendedor percebe que possui estratégias pessoais para lidar com os desafios trazidos pela pandemia, menores são os seus níveis de sofrimento mental”. Os resultados encontrados apontam que as mulheres apresentam maior intensidade de sintomas para ansiedade (28,5%), quando comparadas aos homens (22,2%), estresse (5,36%) e nos homens (5,22%) e,

também, maior prevalência de depressão (10,4% para mulheres e homens 3,4%).

O relatório afirma ainda, que 80% dos empreendedores apresentam níveis baixos de estresse, ansiedade e depressão, enquanto cerca de 4 a 6% apresentam níveis severos dos mesmos sintomas. Desses, 13,8% dos respondentes disseram que já receberam diagnósticos de depressão, enquanto 50,7% disseram que receberam diagnóstico de ansiedade ao longo de suas vidas.

Os estados de São Paulo, Goiás e Distrito Federal foram os que mais apresentaram frequência em sintomatologia alta, o que poderia apontar para níveis de sofrimento psicológico mais altos. “O levantamento desses dados é muito importante, pois a partir deles novas pesquisas sobre a saúde mental do empreendedor poderão ser geradas, o que abre portas para a discussão e sensibilização da importância do desenvolvimento saudável no ambiente de negócios”, finaliza Mendonça.

Fonte e mais informações: (https://troposlab.com/).

Para otimizar os recursos remotamente e aproveitar o impulso da pandemia

Thiago Guimarães (*)

Ainda encontramos nas empresas um ponto em comum: a utilização de papéis e planilhas na execução de processos de negócio.

Podemos citar desde um formulário de acesso à portaria, no qual um funcionário se certifica de anotar os dados, tanto do veículo, quanto do visitante, a formulários mais complexos, os quais são preenchidos por operadores com dados dos equipamentos de produção, que depois serão compilados.

Às vezes, tais formulários, dão um passo em direção à “digitalização” com a inserção das informações em planilhas ou sistemas de gestão, mas, em sua maioria, os montantes de papéis são arquivados em caixas que acabam empilhadas nas salas de arquivos.

Se, em algum momento, alguém precisa de algumas das informações desses papéis, a consulta é morosa e onerosa e, também, não são raros os casos em que os gestores acabam verificando que os processos não foram executados corretamente ou até mesmo não foram. Isso porque, a rotina de papéis e de planilhas demanda muito esforço da gestão no acompanhamento e monitoramento dos processos a fim de garantir sua correta execução.

Adicione tal complexidade ao cenário

de pandemia, que exige das empresas um olhar mais crítico de seus custos e continuidade das operações a distância, para ampliação de potenciais problemas nestes processos, abrindo as portas para as ineficiências, os erros e as fraudes. Portanto, podemos observar que a brincadeira que circula na internet traz uma verdade: o maior agente da Transformação Digital nas empresas não foram os executivos C-level, mas o Coronavírus.

Finalmente, num momento em que é necessário o controle dos processos a distância, mas com restrição de orçamento, a implementação de tecnologias como RPA (do inglês, Robotic Process Automation), Workflow Automation (Automação do Fluxo de Trabalho) e IoT (Internet das Coisas) passou a fazer a diferença para muitas empresas nas situações mais variadas.

Podemos citar, por exemplo, o controle de temperatura de alimentos nos supermercados, momento em que, normalmente, os varejistas colocam uma pessoa para realizar a medição da temperatura três vezes ao dia e anotá-la em papéis para, posteriormente, passar para planilhas. Nesse cenário, através de um sensor remoto (IoT), é possível coletar e enviar os dados via nuvem, permitindo o acesso às

temperaturas do produto sem a necessidade da medição de campo por uma pessoa.

Outra oportunidade de utilização de tecnologia está no processo de recebimento de produtos pelas empresas e pagamento. Normalmente a Nota Fiscal do fornecedor é recebida em papel e enviada para a área fiscal neste formato para depois ser lançada num sistema.

Ao invés desse processo, é possível extrair o arquivo direto do site da Secretaria da Fazenda e processar a Nota Fiscal, lançando-a diretamente no sistema de pagamento por meio de um robô. Muitas vezes temos situações de automação óbvias, mas que acabam passando despercebidas nas rotinas empresariais. Se a empresa tem grande circulação em papéis, provavelmente terá oportunidades de automação para explorar.

Que tal “entrar na onda” da Transformação Digital ditada pelo Coronavírus e usar este momento como impulsionador para conhecer como as novas tecnologias podem auxiliar sua empresa na maximização da produtividade do time que está trabalhando remotamente e, ainda, reduzir custos.

(*) - É gerente sênior de riscos e performance na ICTS Protiviti, especializada em soluções para gestão de riscos, compliance, auditoria interna, investigação, proteção e privacidade de dados.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 3º Subdistrito - Penha de França Ariel Xavier de Oliveira - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **DIVALDO FERREIRA DE SOUZA**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Aclimação, SP, data-nascimento: 29/07/1978, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de João Ferreira de Souza e de Maria Ferreira de Souza. A pretendente: **VANESSA MOREIRA GONÇALVES**, profissão: analista tributária, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Mooca, SP, data-nascimento: 20/09/1982, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Rogério Gonçalves e de Angela Maria Moreira Gonçalves.

O pretendente: **ANDRÉ ARAUJO DALLE VEDOVE**, profissão: comerciante, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 22/02/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Alexandre Moreira Dalle Vedove e de Maria de Fátima Araújo Dalle Vedove. A pretendente: **MARIANE ALENCAR DO NASCIMENTO**, profissão: pedagoga, estado civil: solteira, naturalidade: em São Bernardo do Campo, SP, data-nascimento: 15/07/1996, residente e domiciliada em Cangaíba, São Paulo, SP, filha de Manoel Luis do Nascimento e de Marizete de Alencar.

O pretendente: **GERSON CRISPIM DA COSTA**, profissão: funcionário público federal, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Brás, SP, data-nascimento: 15/09/1963, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Jatir Crispim da Costa e de Zaina de Lourdes Rocha Costa. A pretendente: **CRISTIANE BARBATO**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 28/11/1973, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Omar Barbato e de Marlene Antonia Ferreira Barbato.

O pretendente: **AGNALDO BRANDT DE ALMEIDA**, profissão: motorista, estado civil: solteiro, naturalidade: em São Caetano do Sul, SP, data-nascimento: 19/02/1982, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Arlindo Tavares de Almeida e de Luzia Gertrudes Brandt de Almeida. A pretendente: **MICHELLE FERIATO BUENO**, profissão: auxiliar administrativo, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, Santana, SP, data-nascimento: 14/03/1984, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Sulemar Rodrigues Bueno e de Sueli Feriatio Bueno.

O pretendente: **ALEXANDRE GOMES TORRES**, profissão: engenheiro eletricista, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Jardim Paulista, SP, data-nascimento: 06/09/1991, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Eduardo Gomes Torres e de Rosalina Piovezana Gomes Torres. A pretendente: **CAMILA YUMI FELIPE HARADA**, profissão: secretária, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, data-nascimento: 17/08/1984, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Mitsuru Harada e de Sônia Felipe Harada.

O pretendente: **WÁLISON FELIPE SILVA**, profissão: faxineiro, estado civil: solteiro, naturalidade: em Guarabira, PB, data-nascimento: 20/11/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Francisco de Assis Silva e de Maria de Fátima Silva. A pretendente: **TALITA DIAS DE ARAUJO**, profissão: babá, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Tatuapé, SP, data-nascimento: 12/03/1991, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Tomas Neri de Araujo e de Eneldi Dias de Figueiredo.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL Distrito - Guaianases Benedito Aparecido Morelli - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **KAIQUE ALVES DA SILVA**, profissão: técnico eletrônico, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 16/02/1996, residente e domiciliado neste Distrito, São Paulo, SP, filho de Edivaldo Alves da Silva e de Adriana Ferreira Camila. A pretendente: **ALINE ARAUJO DOS SANTOS**, profissão: atendente call center, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 19/01/1999, residente e domiciliada neste Distrito, São Paulo, SP, filha de Severino Cirino dos Santos e de Maria do Amparo de Araújo Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios